



B0133

HABILIDADES DE ESTUDANTES DA ÁREA DE ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DESCRITAS COMO NÃO-COLABORADORAS

SARA SIMONATO BRAGILE (Bolsista FAPESP), Antonio Bento Alves de Moraes e Profa. Dra. CECILIA GUARNIERI BATISTA (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O presente estudo compõe o projeto temático Comportamento e Saúde Bucal: perspectivas interdisciplinares e aspectos emocionais no processo saúde-doença (processo 13/09578-5, Fapesp), coordenado pelo Prof. A. B. A. Moraes, FOP, Unicamp. Teve como objetivo caracterizar, por meio de um questionário com situações problema, as habilidades e dificuldades de estudantes para realizar atendimento odontológico em crianças. Os participantes foram alunos de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP), tendo sido aplicados questionários nos anos de 2012 e 2013. A maioria dos estudantes mostrou grau relativamente alto de confiança em suas habilidades, com média de 5,17. Em relação à questão aberta sobre como lidariam com as situações, as respostas foram transcritas e categorizadas (Batista et al, 2011), sendo as categorias mais frequentes: Tranquilização, Explicação e Restrição. Foi feita análise em relação às variações dessas respostas em termos do tipo de situação problema, e constatou-se que as maiores dificuldades surgiram nas situações de procedimentos invasivos e reações mais agressivas das crianças. Os dados permitem sugerir formas de atuação durante a formação profissional, de modo a capacitar o aluno a obter colaboração e participação de crianças no atendimento odontológico. RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE - COLABORAÇÃO - ATENDIMENTO EM ODONTOPEDIATRIA